



#### LRI Mº 65

Que revê o regime tributário do Município.

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E O PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAS-SUNUNGA promulga a seguinte lei:

#### TITULO I DOS IMPOSTOS, TAXAS E RENDAS MUNICIPAIS

#### CAPITULO I

#### sua discriminação

Art. 1º - Os impestos, taxas e mais rendas que constituem a receita do Municipio são os seguintes:

#### A - Impostos:

- 1 Imposto Territorial Urbano
- 2 Imposto Predial Urbane
- 3 Imposto sobre Industrias e Profissões
- 4 Imposto de Licença sôbre:
  - a) estabelecimentos comerciais, Industrias e similares;
  - b) negociantes ambulantes;
  - c) veiculos;
  - d) obras e edificações em geral;
  - e) extração de areia, pedra e barro;
  - f) publicidade;
  - g) localização de negociantes no mercado, feiras, ruas, praças e outres lugares de servidão pública.
- 5 Imposto sôbre jogos e diversões.

#### B - Taxas

- 6 Taxas rodoviárias
- 7 Taxas de expediente
- 8 Taxas de aferição de peses e medidas
- 9 Taxa sanitária
- 10 Taxas de viação
- ll Taxa de água
- 12 Taxa de esgotos

#### C - RENDAS

13 - Renda dos própries municipais

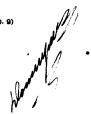












- 14 Renda do depósito municipal
- 15 Renda dos Matadouros
- 16 Renda dos Cemitérios

#### D - MULTAS

ب

Parágrafo único - Nenhuma taxa ou imposto recairá sôbre:

- a) bens, rendas e serviços da União. Estados ou Municipios;
- b) as operações de venda, feitas diretamente pelo pequeno produtor, de seus produtos agricolas e pastoris, salvo taxa de localização de mercados, feiras ou exposições;
- c) os veiculos de qualquer espécie, exclusivamente empregados nos serviços da própria lavoura ou pecuária, e os veiculos de tração animal, que transitem no Municipio, pertencentes aos proprietários ou trabalhadores rurais;
- d) as maquinas e aparelhos empregados no preparo da terra;
- e) os animais abatidos nas fasendas, para consumo exclusivo do seu pessoal;
- f) os generos alimentícios, exceto bebidas alcoólicas, depositados nas sedes das fazendas para consumo exclusivo do seu pessoal, sob regime cooperativo ou de simples as sistência alimentar ou, ainda, de mera dispensa que só opere aos sabados.

#### CAPITULO II

#### Do lançamento

Art. 2º - Os lançamentos dos impostos e taxas referidos no art. 1º, serão feitos pelo funcionário competente e obrigatoriamente comunicados aos contribuintes por aviso direto ou por publicação na folha encarregada do expediente oficial, ou ainda, por edital afixado no local do costume, quando não haja imprensa periódica.

- § 1º Contra o lançamento indevide ou irregular, poderão os interessados reclamar dentro de 15 (quinse) dias úteis contados do recebimento do aviso ou da publicação do comunicado, na forma do § 1º do art. 20.
- $\S$  2º As reclamações poderão ser formuladas em requerimento dirigido ao Prefeito, mencionando com claresa, os objetivos visados, as rasões em que se fundam e instruindo o pedido com os documentos comprovantes.
- $\S$   $\mathfrak{Z}^2$  Findo o prazo para recurso sem que haja reclamação, será considerado legal o lançamento e devido o imposto.
  - Art. 3º Da decisão do Prefeito sobre lançamentos de impos-



Harry Marine

impostos contribuições e taxas, poderá o interessado recorrer para a Camara Municipal, dentro de 15 (quinse) dias úteis, contados da data em que o recorrente tiver ciência do despacho, recurso esse que será julgado em instância administrativa final, dentro de 30 (trinta) dias.

§ Único - Se, no caso de reclamação ou recurso, o despacho do Prefeito ou a deciação da Camara, forem proferidos depois de decorrida a época legal da arrecadação, será concedido ao contribuinte o prazo de 10 (des) dias para o pagamento.

Art. 4º - Só terão efeito suspensivo as reclamações ao Prefeito, exceto as relativas aos lançamentos de tributos fiscais devidos por ambulantes.

Art. 5º - Menhuma alteração do "quantum" de qualquer lançamento será feita sem que seja deferida pelo Prefeito, em processo instaurado a requerimento da parte e convenientemente instruido, ouvido sempre o funcionário lançador.

#### CAPITULO III

#### Da arrecadação

Art. 6º - Os contribuintes que não fizerem os pagamentos nos prazos estabelecidos nesta lei incorrerão na multa moratória de 10% (des por cento) sôbre a importância em débito.

Art. 7º - Menhum imposto ou taxa será recolhido aos cofres municipais, sem a competente guia expedida pela Contadoria ou pelo advogado encarregado da cobrança, ou, ainda, pelo cartório por ende corter o executivo.

Art. 8º - Quando for facultado o pagamento ou prestações, considerar-se-á vencido o todo com o não pagamento da primeira prestação.

§ Único - Fas exceção á regra dêste artigo o imposto sôbre Industrias e Prefissões, que, na forma da legislação especial poderá ser pago em quatro prestações trimestrais e que só se considerará vencido, pela sua totalidade, quando deixarem de ser pagas duas prestações.

# CAPITULO IV Da cobrança executiva

Art. 9º - Terminado o prazo para a cobrança de qualquer imposto ou taxa, será o devedor cenvidado, por circulares ou pela impren sa, a efetuar o pagamento do principal e multa, dentro de 10 dias, improrrogáveis.



Art. 10º - Terminado esse último prazo, a Contadoria extrai rá certidão de lançamento e a entregará, mediante recibo, ao advogado incumbido de faser a cobrança.

- § 1º As certidões entregues ao advogado deverão ser ajuizadas dentro de 30 dias ou develvida à Prefeitura, acompanhadas de oficio que contenha a exposição minucíosa das rasões de fate ou de direito que desaconselham a cobrança judicial.
- § 2º As razões do advogado serão examinadas pelo Prefeito que poderá insistir pela cobrança se as não aceitar, ou quando es tiverem corrigidas ou hajam desaparecido os vícios, defeitos ou inconvenientes apontados.
- Art. 11º Depois da entrega das certidões, mas antes de ajuisadas o recelhimento das importâncias respectivas, acrescidas de 10º (dez por cento) dos henerários, será feito com guia expedida pele advegade.
- Art. 12º Os honorários pela cobrança da dívida fiscal não pederão ser superiores a 10% sôbre as quantias arrecadadas, amigável ou judicialmente, para os cofres municipais.

#### TITULO

#### DO IMPOSTO TERRITORIAL URBANO

- Art. 139 O imposto territorial urbano incide sobre terrenos não edificados, murados ou em aberto, situados na zona urbana da cidade e das poveações do Município, determinada na forma do artigo 26 e seus parágrafos.
- § Único São considerados não edificados, os terrenos que nao contenham construção ou, contendo-a, esteja ela a mais de vinte metros do alinhamento, esteja interditada ou com as respectivas obras interrompidas ou em andamento ha mais de um ano, ou ainda, em demolição na época do lançamento.
- Art. 14º O imposto territorial urbano grava o imóvel sôbre que recai para todos es efeitos de direito e entende-se por metro linear de frente.

٠.٠

- Art. 15º Excluente do lançamento três metros de cada lado, ou seis de um só lado, da área construida.
- § Único Quando as construções forem recuadas de alinhamento não será computada no lançamento a extensão correspondente à projeção da frente do prédie, salvo o caso do artigo 13º.
- Art. 16º Nos terrenos de esquina, o lançamento atingirá o lado maior integralmente e o menor apenas na parte que exceder de 30 metros.



Down of the state of the state

Art. 17º - Os terrenos que tiverem frente e fundo para via pública pagarão o imposto pelas duas faces, observadas, em cada uma delas, a regra do artigo 15º e seu parágrafo.

- § 1º Se além da frente e dos fundos e terreno ainda confinar com a via pública por um lado, o imposto nesta última extensão recairá, apenas no que exceder de 30 metros.
- § 29 O mesmo critério se aplicará ao outro lado, se tambem, confinar com a via pública.
  - Art. 18º Serão contados como metro as frações de metro.
- Art. 19º Para efeito da cobrança do imposto a que se refere este capítulo, fica a área urbana da séde dividida nas seguintes zonas:
- le ZONA: São considerados terrenes desta zona os compreendidos na seguinte delimitação de ambos os lados da via pública: Rua Duque de Caxias, a partir do ponto terminal proximo à estação da Cia. Pau lista, até a rua Bem Jesus, pela qual sobe até a rua Joaquim Procopio de Araujo, por esta até a rua Pereira Bueno, por esta até a rua Coronel Franco, por esta até a rua Bom Jesus e por esta até a rua Duque de Caxias.
- 2º ZONA:- São considerados terrenos desta sona os compreendidos na seguinte delimitação, de ambos os lades da via pública, excluidos os localizados na lº Bona: Partindo de canto da rua Saudades com a rua Major Pereira, por esta até a rua 15 de Movembro, por esta até Pereira Bueno, por esta até Lemes, por esta até Andradas, por esta até Coronel Franco, por esta até Visconde Rio Branco, por esta atravessando a Praça Fernando Costa atinge a rua José Sundfeld, pela qual vai até 13 de Maio e por esta até o ponte de partida.
- 3º ZONA:- São considerados terrenos desta zona os que estiverem fora das zonas lº e 2º situados onde haja os seguintes melhoramentos: guias, iluminação, esgoto e água.
- 4º ZONA:- São considerados terrenos desta zona os situados onde haja apenas três dos melhoramentos referidos na 3º zona.
- 5º EONA:- São considerades terrenes desta sona es situados ende haja, apenas, dois des melheramentes mencionades na 3º sona.
- 6º ZOMA:- São considerades terrenos desta zona os situados onde haja, apenas, um des melhoramentes mencianados na 3º zona.
- 7º ZONA: São considerades terrenos desta zona, os situados dentro dos limites do perimetro urbano, mas fora das lº e 2º zonas, sem quaisquer dos melhoramentes referidos na 3º zona.
- § Unico, Incidirão no imposto com acrescimo de 50% (cinquenta por cento) os terrenos situados no Distrito da Séde onde haja meio-fio



Mary Mary

e não tenha sido construido o respectivo passeio.

Art. 20º - O lançamento de imposto territorial urbano será feito pelo funcionário competente, em nome do proprietário do terreno sujeito ao impesto.

§ Único - O encarregado do lançamento procederá à medição dos terrenos e fará a verificação de propriedade pelos dados e documentos que lhe forem fornecidos ou exibidos.

Art. 21º - O lançamento de terrenos pertencentes a heranças, espólios, massas falidas ou sociedades em liquidação, será feito em nome dos respectivos representantes legais.

- §  $1^2$  We case de usufruto ou enfiteuse, o lançamento se fa rá em nome do usufrutuário ou enfiteuta.
- § 2º Em se tratando de terreno pró-indiviso o imposto se lançará em nome de um, de alguns ou de todos os condominios.

Art. 22º - O imposto territorial urbano será lançado em livro proprio com colunas especiais para o nome do proprietário, lecali sação do terreno, zona, extensão tributada, importância do imposto, importância da multa, data do pagamento e observações.

Art.  $23^2$  - Sobre os lançamentos poderão os interessados reclamar na forma do artigo  $2^2$ .

Art. 24º - A arrecadação de imposto territorial urbano, será efetuada no mês de junho.

Art.  $25^2$  - O imposto referide neste capitulo será o da Tabela  $n^2$  l.

#### TITULO III

#### DO IMPOSTO PREDIAL URBANO

- Art. 26º O imposto predial urbano recairá sôbre os prédios urbanos do Municipio, quer sejam habitados pelos proprietários, quer estejam alugados, quer ocupados gratuitamente.
- § 1º São considerados prédios, e como tais sujeitos ao imposto, todos es que possam servir de habitação, uso ou recreio: casas, barrações, chácaras, garages, armasens ou quaisquer outros edificios, seja qual fêr a sua denominação, forma ou destino.
- § 2º São considerados urbanos, para os efeitos do pagamento deste imposto, os prédios situados na sede do Municipio nas povoações dos Distritos, dentro das áreas cujos perimetros são fixados em lei.
- Art. 27º O imposto será de 7% (sete por cento) sôbre o valor locativo, calculado sobre 10 mêses, devendo ser lançado e arrecadade com a taxa sanitária.





§ Único - Ficam sujeitos ao acrescimo de 50% no imposto que lhes fôr atribuido, os prédios situados no Distrito da Séde onde haja meio-fio, e não tenha sido construido o respectivo passelo.

Art. 28º - Serão elementes para o lançamento de imposto as de clarações do inquilinos, recibos de aluguel, contratos de locação ou arrendamento de cartas de fiança, quando exibidos.

- § 1º Se houver justo motivo para se suspeitar das declarações ou da legitimidade dos documentos, o valor locativo será arbitrado pelo funcionário lançador e não poderá ser inferior a 10% do valor venal do prédio.
- § 2º No arbitramento serão tomados em consideração os seguintes elementos estimativos:
  - 1 a situação do prédio e seu valor venal;
  - 2 os preços dos alugueres de prédies identicos das imediações ou de zonas equivalentes.
- § 3º Os lançamentos dos Distritos poderão ser feito pelo respectivo fiscal ou pelo agente arrecadador e obedecerão ao critério indicado.
- Art. 29º Haverá na Prefeitura para lançamento de imposto predial urbano, livro próprie com colunas especiais para o nome do contribuinte, em órdem alfabética, natureza e situação do prédie, valor locativo de dez mêses, importância do imposto, taxa sanitária, multa, total, época do pagamento e observações.
- Art.302 Sempre que houver aumento do aluguel do prédio, o proprietário deverá comunica-lo à repartição competente, para es fins legais, sob pena de multa de Cr.\$ 250,00 elevada ao dobro nas reincidências.
- Art. 31º Concluido o lançamento, expedido o respectivo aviso e esgetado o prazo de 15 días do artigo 2º, nenhuma reclamação poderá ser atendida, nem modificação alguma poderá ser feita no lançamento, a não s ser na forma expressamente prevista em lei.
- Art. 32º A arrecadação do imposto predial urbano a taxa sanitária será efetuada:
  - até 30 de agosto com 5% de desconto;
  - até 30 de setembro, integral.
  - Art. 332 Ficam isentos do imposto predial urbano:
- 1 Os prédies do valor locativo até Cr.\$ 50,00 mensais, inclusive, quando forem único bem e único recurso de pessõas inválidas e sem arrimo:
- 2 Os prédios pertencentes às instituições destinadas a prestar assistência pública gratuita, tanto as sédes como os que integram o seu patrimonio;



Marray P

- 3 Os prédios de propriedade das sociedades esportivas, legalmente constituidas, sem fim lucrativo a juizo do Prefeito;
- 4 Os temples de qualquer religião, as casas paroquiais e residencias episcopais, nos termos da legislação estadual;
- 5 Os prédies pertencentes às corporações beneficentes ou religiosas, em que funcionem asilos, hospitais, colégios ou escolas graguitas.

#### TITULO IV

#### DO IMPOSTO SOBRE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Art. 342 - à impesto sobre industrias e profissões será lançado pelo Municipio e arrecadado de acôrdo com a lei especial que rége o assunto.

#### TITULO V

#### DO IMPOSTO DE LICENÇA

#### CAPITULO I

Do Imposto de Licença Sobre Estabelecimentos Comerciais Industriais ou Similares.

- Art. 352 Menhum estabelecimento comercial, industrial ou similar poderá instalar-se, nem qualquer atividade de entidades ou pessoas sujeitas a imposto poderá ter inicio, sem que seja previamente requerida a licença e pago o imposto que for devido.
- § Único Os estabelecimentos comerciais, industriais ou similares, bem como os locais onde se exerça qualquer das atividades individuais sujeitas ao imposto de licença, não poderão obter alvará de funcionamento, si não tiver instalações sanitárias e derivação de água própria.
- Art. 36º O imposto de licença será de 10% sôbre o imposto de industrias e profissões e será arrecadado conjuntamento com a primeira prestação deste tributo.
- Art. 37º Os estabelecimentos referidos no artigo anterior ficam sujeitos ao imposto de licença anual pela centinuação de seu funcio mento, em cada exercicio posterior, mediante alvará, que será requerido em Janeiro.
- § 1º Este imposto será, tambem de 10% (dez por cento) sobre o imposto de industrias e profissões e será arrecadado na forma do artigo 36.
- § 28 As licenças para funcionamento fóra das horas regulamentares, nos têrmos das leis especiais sôbre abertura e fechamento do comércio, serão as constantes da tabela anexa, número 2.
  - Art. 382 O estabelecimento que permanecer fechado por mais de



Haran Maria

30 dias, sem motivo justificado, não poderá reabrir suas portas sem obtenção e pagamento de nova licença.

Art. 39º - O estabelecimento que funcionar sem licença de abertura será fechado e ao seu infrator será imposta a multa de Cr. 200,00 a Cr. \$ 500,00, sem prejuizo do imposto devido.

- § 1º Igual multa será imposta aos estabelecimentos que se tornarem danosos à saúde, ao socego público e aos bons costumes.
- § 2º No caso de reincidência na multa prevista no parágrafo anterior, será caçada a licença e fechado o estabelecimento.
- § 3º No caso de transferência de Estabelecimentos comerciais, industriais ou similares, é devide o pagamento das taxas constantes da tabela número 3, anéxa, mediante requerimento ao Prefeito.
- § 4º Mão serão concedidas transferências dos estabelecimentos referidos, sem a prova de estar pago o imposto até então devido mediante documentos revéstidos dos requisitos gerais.
- § 5º Tambem será megada abertura aos mesmos estabelecimentos referidos, cujo proprietário ou sócio seja devedor do imposto sôbre industrias e profissões ou imposto de licença, tanto em sua farma individual como coletiva, até que seja solvido o débito anterior.
- Art. 40º Os lançamentos do imposto de licença serão escriturados em livro especial, com colunas próprias para os nomes dos contribuintes em órdem alfabética e endereço, impoftância do imposto sua classificação, multa, total, data do pagamento e observações.

#### CAPITULO II

# Do Imposto de Licença Sôbre Negociantes Ambulantes.

- AMt. 41º Ninguem poderá exercer e comércio ambulante sem prévio pagamento do respectivo imposto de licença fixado em 10 % (dez por cento) sôbre o quantum que lhe fôr atribuido no imposto de industrias e profissões.
- § 1ª Para a concessão da licença, a Prefeitura exigirá do interessado, provas de identidade, conduta e sanidade, sendo imediatamente lançado: para pagamente da imposto na mesma ocasião e, se desejar recorrer ao Prefeito, deverá preencher as formalidades do artigo 2º desta lei.
- § 2º Os ambulantes licenciados serão obrigados a exigir aosnfiseais ou funcionários competentes, sempre que isso lhes for exigido, alem da licença, documentos que provem incontinente suas identidade.
  - § 3º É praibide o comércie ambulante de drégas.



Art. 42º - A licença do vendedor ambulante é pessoal e intrans ferivel, sendo o respectivo imposto devido por quem exercer a profissão, quer o faça por conta propria ou de terceires.

Art. 43º - Os ambulantes ebedecerão ao 'horário regulamentar estabelecido para o comércio local, sob pena de serem cassadas as suas licenças, salvo quanto aos seguintes artigos; leite, hortaliças, aves 5 ovos, frutas nacionais, flôres, refrescos, sorvetes, doces, biscoitos, empadas e outros que tais.

Art. 44º - Os ambulantes não poderão estacionar nas vias públicas, sob pena de serem multados em Cr.\$ 50,00 e pelo dôbro nas reincidencias.

- § 1º A localização do negociante nas ruas, praças, ou qualquer lugar de servidão pública, dependerá de uma autorização especial, que será concedida a critério do Prefeito.
- $\S$  2º 0 imposto de licença, no caso do  $\S$  anterior, será cobrado em dobro.
- Art. 45º Todo aquela que for encontrado exercendo o comércio ambulante sem estar munido da respectiva licença incorrerá na multa de Cr.\$ 200,00, sendo apreendidos e levados ao depósito os objetos ou mercadorias de seu comércio e es veicules eu recipientes que os conduzirem.
- § 1º Nas mesmas penas incorrerão os que exercerem o comércio ambulante com artigos diferentes daqueles para os quais obtiverem licença.
- § 2º Em qualquer dos casos acima só lhes serão restituidos os objetos ou artigos, mediante o pagamento da multa e da licença.

Art. 46º - Estão isentos deste imposto:

- 1 os mutilados ou portadores de aleijões eu moléstias não contagiosas, nem repugnantes, reconhecidamente pobres, a critério do Prefeito;
- 2 Os que em virtude de lei gozarem desse favor;
- 3 os engraxates e vendedores de jornais, menores de 16 anos.
- § Único Aos que obtiveram isenção nos casos deste artigo a Prefeitura fornecerá gratuitamente o respectivo alvará.

#### CAPITULO III

#### Do Imposto de Licença sobre Veiculos

- Art. 47º O imposto de licença sobre veiculos é devido pelos proprietários de veiculos que transitarem no Municipio, embora dirigidos por terceiros.
  - § 1º O licenciamento só será admitido mediante provas de re-



Mary Mary

### PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA ESTADO DE SÃO PAULO

residencia ou domicilio civil no Municipio, e de pagamento do imposto estadual, e entrega da guia da Delegacia de Policia feitas pelos particulares ou pelas emprêsas que explorarem os serviços.

§ 2º - Os veiculos licenciados por outras Municipalidades poderão circular no Municipio até 15 dias. Permanecendo por mais tempo, deverão pagar o imposto de licença de acordo com a tabela anexa n. 5.

Art. 48º - A cobrança do imposto de licença sôbre veiculos será efetuada na mesma época em que o Estado arrecadar as taxa de con servação de estradas, registro e fiscalização.

Art. 492 - Os veiculos em geral, cujo imposto seja superior a Cr.\$ 50,00, incidirão apenas em 50% (cinquenta por cento) do imposto anual, quando forem licenciados depois do mês de junho.

Art. 50º - Nenhum imposto será cobrado, sôbre os veiculos de qualquer espécie, empregados nos serviços rurais e sôbre os veiculos de tração animal, de trabalhadores ou proprietários agricolas, que transitem no Municipio.

Art. 51º - Este imposto será cobrado de acordo com a tabela n. 4.

#### CAPITULO IV

Do Imposto de Licença sobre Obras ou Edificações em geral.

Art. 52º - Este imposto é devido por todo aquele que tenha de iniciar obras ou edificações em geral, no perímetro urbano, ou construir andaimes, armações e coretos nas vias públicas, ou, ainda, nelas depositar material.

Art. 53º - O pagamento do imposto a que se refere o artigo anterior será feito antes de autorizada ou licenciada a construção ou depósito, na forma dos regulamentos em vigor.

- Art. 54º Os responsáveis por qualquer obra ou depósito são obrigados a exibir as respestivas plantas e licenças sempre que forem exigidas pelos funcionários incumbidos da fiscalização.
- § 1º Quando uma obra fôr iniciada sem a necessária aprovação e licenciamente da Prefeitura, será logo embargada administrativa ou judicialmente, incorrendo o seu responsável na multa de Cr.\$ 200,00 a Cr.\$ 1.000,00.
- § 2º Os que depositarem materiais nas vias públicas, sem a devida autorização, incorrerão na multa de Cr.\$ 100,00 a Cr.\$ 300,00.
- § 3º A obra, edificação, construção ou reconstrução embargada, só poderá presseguir depois de pagos o imposto e a multa e adaptada aos regulamentos e aprovada a respectiva planta, quando esta for exigivel.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

so, ainda, o pagamento das custas.

ESTADO DE SÃO PAULO § 4º - Para o levantamento do embargo judicial, será preci-

Art. 55º - 0 imposto de Licença, referido neste capitulo, será cobrado de acordo com a tabela n. 5.

#### CAPITULO V

#### Do Imposto de Licença Sôbre Extração de Areia, Pēdra e Barro

Art. 56º - Nenhum serviço de extração de areia, pedra e barro, com fins comerciais, poderá ser feito no Municipio, sem a devida au torização e pagamento do respectivo imposto.

§ único - Aos infratores será aplicada a multa de Cr.\$ 100,00 a Cr.\$ 500,00 e o debro, na reincidência.

Art. 57º - Se a extração se fiser em caráter permanente ou duradouro, o imposto será pago em cada exercicio financeiro, até o mês de fevereiro.

Art. 58º - 0 imposto referido neste capitulo será o da tabela anexa n. 6.

#### CAPITULO VI

Do Imposto de Licença sobre Publicidade.

Art. 59º - A exploração ou utilização dos meios de publicidade nas vias públicas e logradouros públicos do Municipio, bem como em quaisquer locais de acesso do público, fica sujeita à licença da Prefeitura e ao pagamento do respectivo imposto.

Art. 60º - Incidem no imposto de licença, referido neste capitulo, todos os cartazes, letreiros, quadros, emblemas, placas, anuncios, projeções cinematográficas, tôldos, avisos, taboletas, mostruários reclamos, telas, paineis, fixos ou volantes, luminosos ou não, diurnos ou noturnos, feites por qualquer modo, engenho ou processo, suspensos, distribuidos, afixados, escritos ou pintados em veiculos de qualquer natureza, em paredes, muros, pilares, lagedos, passeios, calçamentos ou umbrais de casa, ou, ainda, qualquer outra forma ou processo de publicidade nas cidades, vilas, povoações e estradas do Municipio.

Art. 61º - Quando o sistema de publicidade atingir a qualquer espaço sobre a via pública ou se projetar ou pender sobre ela de modo que, por isso ou qualquer outro motivo, possa oferecer perigo ao transeuntes ou às construções visinhas, dependemento právia licença que será solicitada pelo interessado, em requerimento instruido com o desenho do anuncio e outros dados que permitam exame das suas condições artisticas e de segurança.

§ 1º - Os anuncios ou reclamos nas condições deste artigo, que forem encontrados sem a devida licença, sujeitarão seus responsá-



Mary Mary

responsáveis à multa de Cr.\$ 50,00 a Cr.\$ 200,00, alem do imposto.

- § 2º Sem prejuizo dessa responsabilidade, poderão os interessados regularizar a situação quitando-se com o fisco e requerendo, dentro de 24 horas, a necessária licença, na forma estabelecida ne corpo do artigo.
- § 3º Na falta de providência mencionada ou se o anuneio ou reclamo não puder ser licenciado, nem adaptado às comdições da lei, será apreendido e inutilizado.
- Art. 62º Respondem pelo imposto e pela observância das disposições deste capitulo todas as pessoas ou entidades, às quais, direta ou indiretamente, a publicidade venha beneficiar.
- Art. 63º Haverá na Prefeitura, para o lançamento dá imposto, um livro especial, com colunas préprias para o nome do responsável, a natureza do anuncio ou do ato da publicidade, e local onde é afixado ou feito, importância do imposto, importância da multa, total, época dos pagamentos e observações.
- § único O lançamento se fará em qualquer tempo em que seja encontrado ou visto o anuncio e será, desde logo, comunicado ao responsável, para os efeitos do artigo 2º.
- Art. 64º É expressamente proibida a colocação de anuncios, seja qual for sua forma ou composição:
- l em gradis de parques ou jardins, monumentos públicos, estatuas, hermas e postes colocados nas vias públicas;
- 2 diretamente sobre as arvores das vias e logradouros públicos;
- 3 em qualquer parte dos cemitérios ou no interior dos mesmos, bem assim nos templos religiosos;
- 4 quando contiverem dizeres ou referência ofensivos à moral ou a individues, instituições e crenças;
  - 5 quando em ligguagem incorreta;
- 6 quando em lingua extrangeira se ao lado não tiver a tradução integral do texto;
- 7 quando nos muros, prédios e portões particulares, salvo com autorização por escrito dos preprietários.
- § Único As transgressões serão punidas com as multas de Cr.\$ 100,00 a Cr.\$ 500,00, sem prejuizo da obrigatoriedade da retira-da do anuncio e do pagamento dos danos por ventura causados à propriedade.
- Art. 65º O imposto de licença pela continuação des anuncios de caráter permanente ou duradouro será arrecadado no mês de fevereira.



Art. 66º - Estão isentos do imposto, mas sujeitos às testrições do artigo 64º:

- l Os cartazes ou letreiros destinados a fins patrióticos, políticos ou de prélios esportivos, exposições, conferências ou festas beneficentes;
- 2 As taboletas e letreiros em sitios, granjas e fazendas, desde que só tragam o nome da propriedade ou façam referencias orientadoras, sem interesse particular;
- 3 Os mostruários, desde que não estejam colocados na parte externa dos prédi9s;
- 4 Os anuncios ou reclames de qualquer natureza, de hospitais, casas de caridade ou qualquer instituição destinada a prestar assistência pública gratuita;
  - 5 Os disticos religieses des templos;
- 6 As taboletas, placas ou letreiros das escolas ou estabelecimentos de ensino, que tenham lugares gratuitos a **s**uizo do Prefeito;
- Art. 67º O imposto referido neste capitulo será o da tabela anexa n. 7.

#### CAPITULO VII

Do imposto de licença sobre localização de negociantes não ambulantes, nas ruas, praças e outros lugares de servidão pública.

Art. 68º - Será cobrado o imposto de licença sôbre localização de negociantes não ambulantes, nas ruas, praças e outros lugares de servidão pública, na base de Cr. \$ 2,00 por metro cupado, mediante autorização do Prefeito.

Art. 69º - O imposto sôbre jogos e diversões é devido por todo o espetáculo, representação ou exibição de cinema, concerto, baile, circo, peleja, embate ou prélio esportivo, ou outro qualquer divertimento público, com entradas pagas, que se realizar nas cidades, povoações, vilas ou outro ponto do Municipio, qualquer que seja o lugar onde se rea lize.

Art. 70º - O imposto sôbre jogos e diversões será de 10% (dez por cento) sôbre o custo ou valor de cada ingresso, entrada ou bilhete de posse de qualquer localidade, arredêndando-se em favor do fisco todas as frações de Cr.\$ 0,10.

- § 1ª A sua arrecadação se fará por meio de sêlo adesivo, carimbo, talões seriados, ou por qualquer outra forma que, em cada caso, fôr julgada adequada.
  - § 2º Ficam isentas do imposto as permanentes fornecidas às



was for

autoridades federais, estaduais ou municipais, bem como as que forem dadas aos jornais, quando os seus portadores apresentarem caderneta de identidade.

Art. 71º - Para os efeitos do artigo anterior, centideram-se casas ou emprêsas de diversões: os cinematógrafos, teatros, circos, salões, ou blubes de danças, concertos, conferencias, exposições e congeneres, hipódromos, campos ou quadras de esportes de qualquer natureza, piscinas, parques de diversões ou quaisquer outros locais, edificados ou não, onde se realizem divertimentos públicos, de qualquer gênero ou espécie, com entradas pagas.

§ único - Os jogos esportivos ou não, licenciados ou garantidos pelas autoridades policiais ou judiciárias, que se fiserem por meio de pules, sorteios, distribuição de dividendo ou rateios, qualquer que seja o seu nome, espécie ou modalidade, pagarão o imposto sôbre preços das pules, cartões ou bilhetes, que habilitem os portadores ao prélio, concurso, eu loteria, por meio de uma das formas previstas no artigo 75º.

Art. 72º - Os empresários, proprietários, arrendatários ou quaisquer outras pessõas, que, indifidual ou coletivamente, sejam respensáveis por qualquer casa ou logar ende se realizem diversões públicas, são obrigados, sob pena de multa, a dar bilhetes especiais a cada comprador de lugar avulso, camarote ou friza.

- § 1º Os bilhetes serão de côr ou formato diferente para cada classe de localidade exposta à venda é deverão conter as seguintes declarações:
  - a) mumero de bilhete e da série;
  - b) nome da casa de diversão;
  - c) nome do proprietário ou empresário;
  - d) nome da localidade a ser ocupada (camarote, cadeira, etc.);
  - e) preço da localidade.
- § 2º Cada bilhete de ingresso só poderá ser utilizado para um espetáculo;
- § 3º O preço do mencionado bilhete será o do custo para o público.
- Art. 73º As séries de talões serão feitas em duplicatas, picotadas ao centro, sendo uma parte fixa e a outra que será destacada para o comprador.
- $\S$  le O sêlo, carimbo ou rubrica, tomarão as duas partes do bilhete, isto é, a fixa e a destacável.
  - § 2º A parte destacavel devera conter no verso um carim-





carimbo da empresa, com data da utilização do bilhete; deverá ser rasgada ao meio antes de colocada na urna, cuja chave ficará em poder do funcionário designado pelo Prefeito para as vistorias e conferencias.

- § 3º No caso de não haver distinção de localidade, mas somente de preços, para adultos, menores, etc. vigorará para cada preço uma côr, devendo, em qualquer caso, o bilhete conter o respectivo preço.
- § 4º A Prefeitura poderá determinar outras modalidades de fiscalização, afim de assegurar eficiente arrecadação do imposto.
- Art. 74º Todo o movimento de cobrança deste imposto deverá ser escriturado em caixa à parte, na tesouraria Municipal.
- § Único Dessa escrituração deverão constar as séries de carimbadas, seus preços, data da cobrança e número total de bilhetes carimbados.
- Art. 75º Os empresários, quando terminada a série de espetáculos, ou quando tiverem de mudar-se para outro Municipio, poderão recolher à tesouraria os talões carimbados e não utilizados, sendo-lhes, então, restituida a importância do imposto a êles correspondentes.
- Art. 76º Os infratores das disposições deste capitulo in correrão na multa de Cr.\$ 100,00 a CS.\$ 500,00 e o dobro nas reincidencias.
- § Único Imposta a multa, nenhum recurso será admitido sem que seja a respectiva importância depositada previamente no Tesouro Municipal.
- Art. 77º Os empresários ou responsáveis por casa ou lugares de diversões franquearão aos funcionários designados pela Prefeitura a bilheteria, salas de espetáculos, ou local das exibições e o mais que fôr julgado necessários, afim de ser verificada a fiel execução do presente titulo, não podendo conservar a bilheteria fechada à chave, sob pena de multa.

Art. 78º - Os parques de diversões e congêneres que não cobrarem entrada para o acesso ao recinto e onde se explorarem ou não jogos lícitos de qualquer naturesa, por meio de sorteios ou outro semelhante, pagarão, alem de outros impostos a que estiverem sujeitos os seus acessórios, o imposto fixo na seguinte proporção:

a) com jogos lícitos:

Per 15 dias Cr.\$ 300,00 Per 30 dias Cr.\$ 500,00

b) sem jogos lícitos:

Por 15 dias Cr. \$ 150,00

Por 30 dias Cr.\$ 250,00



Art. 792 - O imposto referido neste titulo tambem é devido pelas casas de bilhares, similares ( públicas ), e será cobrado da seguinte forma: bilhar-carambola (frances), Cr.\$ 10,00 por mesa e por mês; bilhar "snooker", Cr.\$ 20,00 por mesa e por mês; boliche, Cr.\$ - 30,00 por mês e por quadra; "Bocce", cinquilho ou malha Cr.\$ 20,00 por quadra e por mês.

Art. 80º - O imposto sôbre jogos e diversões recairá, tambem, sôbre clubes de jogos lícitos e obedecerá, para os efeitos da coleta, á seguinte classificação:

de la categoria, por ano

.. Cr.\$ 3.000,00

de 2ª categoria, por ano

.. Cr.\$ 2.000.00

de 3ª categoria, por ano

.. Cr.\$ 1.000,00

§ Único - Este imposto será arrecadado em março.

#### TITULO VII DA TAXA RODOVIÁRIA

Art. 81º - Serão cobradas taxas rodoviárias para a execução e conservação de estradas municipais.

§ Único - O lançamento das taxas a que se refere este artigo será feito em livros especiais e a sua arrecadação terá lugar nas épocas e na forma fixada em lei especial.

#### TITULO VIII DA TAXA DE EXPEDIENTE

Art. 82º - A taxa de expediente constará dos emolumentos:

- a) do expediente de petições e papéis;
- b) cettidões, alvarás, concessões, contratos, transferências, nomeações, licenças, aposentadorias e atestados;
- c) de vistorias, exames, diligências, alinhamentos e nivelamentos;
- d) de outro qualquer ato de economia do Municipio;

Art. 83º - Esta taxa será paga adiantadamente pelos interessados, de acordo com a tabela anexa n. 8.

# TITULO IX DA TAXA DE AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS

Art. 84º - As taxas a que se refere este titulo serão cobradas sobre aferição de balanças, pesos, medidas e outros quaisquer aparelhos ou instrumentos de pesar e medir, de acordo com a tabela anexa n. 9.

TITULO X



# Hard Market State of the State

#### DA TAXA SANITÁRIA

Art. 85º - A taxa sanitária será cobrada pela remoção demiciliar de lixo, escórias e residuos, bem como limpesa das vias públ<u>i</u> cas e recairá sôbre os proprietários dos prédios.

§ Único - Esta taxa será lançada juntamente com o imposto predial urbano e calculada sôbre o valor locativo de 10 mêses dos prédios, sob a seguinte classificação:

1 - valor locativo at	Cr. \$ 500,00	10,00
-----------------------	---------------	-------

- 2 valor locativo mais de 500,00 até 2.000,00 ... 15,00
- 3 valor locativo mais de 2.000,00 até 5.000,00 ... 20,00
- 4 valor locativo mais de 5.000,00 até 10.000,00 ... 25,00
- 5 valor locativo mais de 10.000,00 ... 30,00

#### TITULO XI DA TAXA DE VIAÇÃO

Art. 86º - Será cobrada taxa de viação sôbre:

- a) Execução de Calcamento:
  - a taxa de execução de calçamento recairá sobre as propriedades imóveis fronteiras às areas calçadas, observadas as disposições da lei especial;
- b) Conservação de Calçamento:

Esta taxa será de Cr.\$ 5,00 por metro linear e refairá sôbre os proprietários dos imóveis beneficiados com a execução, pela Prefeitura, do calçamento respectivo;

c) - Colocação de Guias e Sargetas:

A taxa de colocação de guias e sargetas recairá sôbre as propriedades em frente às quais é executado tal melhoramento, observadas as disposições de lei especial.

- § 1# O lançamento destas taxas será:
- l a das letras <u>a</u> e <u>c</u>, nas épocas determinadas nas leis especiais;
  - 2 a da letra b em Janeiro.
- \$ 22 A arrecadação das taxas deste titulo, se processará em março de cada ano, sempre que as leis especiais não fixarem época diferente.

TITULO XII DA TAXA DE ÁGUA



Mary Mary

Art. 87º - Pelo fornecimento de água serão cobradas taxas de acôrdo com a legislação vigente e tabela anexa n. 10.

#### TITULO XIII

#### DA TAXA DE ESGOTOS

Art. 88º - Pela utilização de esgotos domiciliares serão cobradas taxas de acordo com a legislação vigente e tabela n. 10.

#### TITULO XIV

#### DA RENDA DOS PRÓPRIOS MUNICIPAIS

m Art. 89º - Constitue renda dos próprios municipais o produto de locação, arrendamento ou alienação de suas propriedades imobiliárias, na forma autorizada e regulada em lei.

#### TITULO IV

#### DA RENDA DO DEPÓSITO MUNICIPAL

Art. 90º - Quando, além da imposição da multa, houver apreensão de semoventes, mercadorias e coisas móveis em geral, estes, recolhidos ao depósito municipal, ficam sujeitos às taxas constantes da tabela anexa n. 11.

#### TITULO XVI

#### DA RENDA DOS MATADOUROS

Art. 91º - A renda dos matadouros é constituida pelas taxas pagas pela matança de todo o gado bovino, suino e caprino, entregue ao con sumo público ou particular.

§ Único - Esta renda será arrecadada de acordo com a tabela anexa n. 12, na forma do regulamento em vigor.

#### TITULO XVII

#### DA RENDA DOS CEMITÉRIOS

Art. 928 - A renda dos cemitérios se constituirá das taxas sôbre inhumação, exumação, transferências de sepulturas, construção de carneiras e concessões perpetuas ou tamporárias, nos cemitérios municipais, bem como sôbre assentamento de túmulos ou execução de quaisquer obras nesses cemitérios.

§ Unico - Essas taxas serão cobradas de acordo com a tabela anexa n. 13. na forma do regulamento em vigor.

TITULO XVIII

DAS MULTAS

CAPITULO I



Mary John Stranger

Da aplicação de multas por infração de posturas

Art. 93º - Toda e qualquer infração de leis e posturas municipais será autuada por funcionário competente.

Art. 94º - Do auto de infração constará:

- a) o neme e residencia do infrator;
- b) o fato constitutivo da infração, bem como o lugar, dia e hora em que se ferificou;
- c) o preceito de lei violado, a multa imposta, as imtimações feitas e o prazo legal para recurso;
- d) a assinatura do autuante, do infrator e de duas testemunhas.
- § 1º Quando a infração for cometida por sócio, empregado ou prepost: de companhia, firma ou sociedade, tal circustancia constará do auto para o efeito de serem elas solidariamente responsabilidadas.
- § 2º Se e infrator se recusar a assinar o auto, será sua assinatura suprida pela declaração do autuante nesse sentido.
- § 32 Se pelas circunstâncias especiais da infração não for o auto lavrado na presença do infrator, será este intimado por escrito do seu inteiro teor, ou por edital publicado na forma da lei.
- Art. 95º O infrator autuado poderá recorrer ao Prefeito no prazo de 15 dias uteis a contar da imposição da multa, quando o auto for lavrado na sua presença, e da data da intimação no caso do § 3º do artigo anterior.
- § 1º Na falta de recurso ou sendo e ste julgado improcedente, será a multa mantida ou confirmada pelo Prefeito ou pela repartição competente e ordenada a inscrição da divida e a sua imediata cobrança executiva.
- § 2º O recolhimento voluntário da multa antes de lavrado o auto será feito por meio de guia do fiscal ou funcionário que verificar a infração.
- Art. 96º As multas, por infração de contratos, serão impostas pelo mesmo processo si outro especial hão estiver consignado nos respectivos instrumentos.

#### CAPITULO II

Da apreensão, depósito e venda de semoventes, mercadorias, coisas móveis em geral.

- Art. 97º Quando, além da imposição da multa, houver apreensão de semoventes, mercadorias e coisas móveis em geral, ordenadas nas posturas do Municipio, será ela feita pelo autuante, que poderá invocar o auxilio da força policial.
- $\S$  l<sup>2</sup> 0 auto nesse caso, mencionará, tambem, a quantidade, qualidade e outros característicos da coisa apreendida.



Mary

§ 2º - Quando os animais ou veiculos forem encontrados abandonados na via pública, alem da taxa de depósito, será cobrada, a titulo de multa, por animal ou veiculo, a importância de Cr.\$ 20,00.

Art. 98º - Quando o infrator for pessoa indeterminada, desconhecida ou não residente no Municipio, como na apreensão de animais soltos na via pública ou de anuncios ou reclamos colocados à socapa ou, ainda de coisas abandonadas e outros, será dispensada qualquer das formalidades referidas neste titulo, com exceção das que dizem respeito à entrada no depósito e venda.

- § 12 A apreensão de mercadorias ou objetos, de valor mediocre feitas a ambulante ou a qualquer outro infrator, os fiscais se limitarão a fornecer, devidamente assinada, uma nota de apreensão da mercadoria e da lei violada, dispensada a lavratura do respectivo auto.
- § 2º Nos casos deste artigo, o prazo para recurso será de 24 horas a contar da apreensão, e, interposto ele, o Prefeito decidirá em igual tempo.

Art. 998 - O auto da multa a apreensão poderá constar de formula impressa com os claros necessários para a consigenação, no momento, dos fatos e referências mencionados nos artigos 100 e 103, § 1º, devendo, nesse caso, trazer no verso os textos legais que dispoem sôbre as formalidades a serem preenchidas, para a devolução das coisas ou semoventes apreendidos e o seu destino quando mão reclamados.

Art. 1002 - 0 objeto da apreensão será encaminhado ao depósito municipal, onde a sua entrada será registrada com as especificações dos artigos citados em livro próprio de depósito e leilão, no qual, tambem, será lavrado o termo referido no artigo seguinte.

Art. 101º - As mercadorias e semoventes levados ao depósito, e não reclamados no prazo de 48 horas, serão vendidos em leilão público previamente anunciado por edital afixado no lugar do costume, no próprio deposito ou pela imprensa, se houver no Municipio e se os objetos ou semoventes forem de valor.

- § 1º Do leilão se lavrará um têrmo sumário, no qual constará a mercadoria vendida, bem como o preço alcançado.
- $\S$  2º 0 produto da wenda, deduzidas as quantias mencionadas no artigo seguinte, será devolvida ao infrator.
- Art. 102º As mercadorias, objetés e semoventes, levados ao dépósito, poderão ser retirados pelos infratores, desde que pagama a multa em que tenham incorrido, os impostos em que porventura incidirem com a prática do ato do qual resultou a apreensão e as despesas com a consérvação ou trato da coisa ou do semovente, de acordo com a tabela anexa n. 11.

Acres 1



Mary Mary

Art. 1032 - Se o objeto apreendido for da rápida deterioração, será entregue às casas de assistência pública da cidade.

#### TITULO XIX

#### DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 104º - Os impostos e taxas constantes desta lei serão lan çados:

- a) o imposto territorial urbano, em Abril;
- b) o imposto predial urbano, em Maio e Junho;
- c) O imposto de licença de publicidade, em Janeiro;
- d) o imposto de licença s/ estabelecimentes comerciais, industriais e similares estabelecidos, em Fevereiro;
- e) o imposto de licença s/ estabelecimentos comerciais indus triais e similares, novos na época do lançamento do respectivo imposto de industrias e profissões;
- f) o imposto de jogos e diversões sobre parques de diversões e congêneres, na data do despacho do Prefeito;
- g) o imposto de jogos e diversões, sobre vilhares, boliche, "bocce", etc. mensalmente;
- h) o imposto de jogos e diversões, sobre clubes de jogos lícitos, em Janeiro;
- i) a taxa rodoviária de acordo com a lei especial em vigor;
- j) a taxa sanitária, na época e conjuntamente com o imposto predial urbano;
- k) as taxas de viação sobre execução de calçamento e sobre colocação de guias e sargeta, nas épocas determinadas nas respectivas leis especiais;
- 1) a taxa de conservação de calçamento, em Janeire;
- m) as taxas de consumo de água e serviço de esgoto, mensalmente.

§ Único - Pela expedição da 2ª via de aviso de lançamento pagará o interessado a quantia de Cr. \$ 2,00.

Art. 105º - Os livros de lançamentos, assim como todos os dos demais serviços da Prefeitura, serão rubricados pelo Prefeito.

Art. 1968 - Os lançadores, quando necessitarem de informações ou esclarecimentos dependentes do Registro de Imóveis, ou de Hipotécas, representarão ao Prefeito, para que este os requisite.

§ Único - Igual representação deverá ser feita sôbre as omissões que forem encontradas no lançamento de impostos e taxas.

Art. 107º - Nenhuma isenção de imposto ou taxa será concedida sem lei que a autorize.

Art. 108º - Serão e scrituradas e publicadas separadamente a recei



(MOD. 9)

receita e despesa do Distrito de Santa Cruz da Conceição.

Art. 109º - Sem prejuizo da responsabilidade criminal, fica sujeito a multa de Cr.\$ 50,00 a Cr.\$ 500,00 e, o dobro, na reincidência, o contribuinte que:

- a) sonegar área ou valor de propriedade nos atos sujeitos ao impesto ou taxa;
- b) subtrair ao fisco municipal ates ou contratos pelos quais deve pagar impostos e taxas;
- c) falsificar, adulterar, ou similar conhecimentos, guias recibos, contratos, declarações ou outros quaisquer documentos que deve exibir à repartição fiscal do Municipio;
- d) iludir o fisco em proveito próprio ou de outrem, com falsas declarações ou informações, no sentido de obstar a cobrança de qualquer imposto, taxa ou contribuição ou reduzir a respectiva importância.

§ Único - Toda a infração de qualquer dispositivo desta lei será punida com a multa de Cr.\$ 50,00 a Cr.\$ 200,00 e o dobro na reincidência, se outra não estiver cominada.

Art. 110s - Os produtos das multas e os emolumentos não poderão ser atribuidos no todo ou em parte, ao funcionário que autuar o infrator ou impuser ou confirmar a multa, ou que praticar ou lavrar qualquer ato, documentos ou instrumentos referidos no art. 87.

Art. lllº - O empregado responsável pela arrecadação ou pela guarda de rendas ou bens é obrigado a prestar fiança em titulos da divida federal, estadual ou do Municipio, em moéda corrente ou em bens de raiz, proprios ou de terceiras.

Art. 112º - Não terão andamento nas repartições do Municipio os requerimentos, petições ou quaisquer papeis, se os interessados forem devedores à Fasenda Municipal.

Art. 113º - No Distrito de Santa Cruz da Conceição os impestos, taxas e quaisquer rendas serão lançados e arrecadados nas épocas e pelas respectivas tabelas da séde observando-se as deduções seguintes:

- a) com dedução de 50%:
- 1) imposto de licença sobre obras e edificações em geral;
- b) com dedução de 30%:
- 1) imposto de licença sobre publicadade;
- 2) taxa sanitária;
- 3) imposto de licença sôbre localisação dos negociantes nas ruas, praças e outros lugares de servidão pública;
- 4) as taxas constantes da renda dos cemitérios;



- 5)- rendas dos matadeuros;
- c) com dedução de 20%
- 1) taxa de aferição de pesos e medidas.
- § 1º Para o efeito de lançamento e cobrança do imposto territorial urbano fica a Vila de Santa Cruz da Conceição dividida em duas zonas, a saber:
- la ZONA: Partindo do canto das ruas Comércio e Major Arouca, por esta até Aurora e por esta acima até Conceição, pela qual vai até Comércio, descendo por esta até o ponte de partida.

  2º ZONA: Toda a parte restante do perimetro urbano.
- § 2º 0 imposto referido no § anterior será calculado na seguinte proporção:
  - Lª ZONA o que corresponde à 5ª ZONA da Séde.
  - 2º ZONA o que corresponde à 6º ZONA da Séde.

#### TITULO XX

#### DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 1º - Continuam mantidas as isenções legais que não hajam sido expressamente revogadas.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor am data de le de Janeiro de 1949, revegadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pirassununga, aos 30 días do mês de Desembro de 1948.-

( Sebastião Desingues

Prefeito Municipal .-

Publicada na Portaria desta Prefeitura, na data supra.

( Hipólito Malaman )

Secretário de Prefeitura.

(MOD. 9)

# PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA ESTADO DE SÃO PAULO

#### TABELA N. 1

#### IMPOSTO TERRITORIAL URBANO

1 - 1* ZOWA:		
a) terrenos não edificados, fechados a cerca ou em s	aberto pro	oibidos
b) terrenos não edificados, fechados, por metro	••••	30,00
2 - 2ª ZONA:		
a) terrenos não edificados, em aberto ou fechado a o	erca pro:	lbidos
b) terrenos não edificados, fechados a muro, por met	_	
3 - 3* ZONA*		-
a) terrenos não edificados, em aberto ou fechados a	cer-	
ca, por metro	••••	15,00
b) terrenos não edificados, fechados a muro	••••	10,00
4 - 48 ZONA:		
a) terrenos não edificados, em aberto ou fechados a	cer	
ca, por metro	••••	10,00
b) terrenos não edificados, fechados a muro	••••	6,00
5 - 5ª ZONA:		
a) terrenes não edificados, em aberto ou fechados a	cer-	
ca, por metro	••••	6,00
b) terrenos não edificados, fechados a muro	••••	3,00
6 - 6ª ZONA:		
a) terrenos não edificados, em aberto ou fechados a	cer-	
ca, por metro	••••	3,00
b) terrenos não edificados, fechados a muro	• • • • •	1,50
7 - 7º ZONA:		
terrenos não classificados nas Zonas anteriores,		
por metro	••••	1,00

NOTA: - Os terrenos nas comdições indicadas no § Único, do art. 19, estão sujeitos ao imposto desta Tabela, com o acres cimo de 50%

#### TABELA N. 2

IMPOSTO DE LICENÇA SOBRE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E SIMILARES





# Para o funcionamente fora do horário regulamentar:

1 - Leiterias (leite e seus derivados), ano	••••	50 <b>,0</b> 0
2 - Padarias (secção de vendas):		
a) para venda de pão, exclusivamente, ano	• • • • •	50,00
b) para venda de todos os produtos de pa-		
daria, ano	• • • •	200,00
3 - Casas de acessórios de automoveis, ano,	• • • • •	100,00
4 - Bares	••••	200,00
5 - Botequins	••••	100,00
6 - Confeitarias	• • • •	100,00
7 - Sorveterias	••••	100,00
8 - Bilhares	••••	100,00
9 - Charutarias	••••	50,00
10 - Restaurantes	••••	100,00
11 - Vendas de fogos e artigos de Natal e de Car	<b>:-</b>	
naval, nos próprios estabelecimentos, em di	<u>.s</u>	
posição isolada, a juizo da Prefeitura, por	•	
15 dias	••••	100,00
TABELA N. 3		
	T MENT INCO	
IMPOSTO DE LICENÇA SOBRE ESTABELEC		
COMERCIAIS, INDUSTRIAS E SIMI		
Para transferência de estabelecimo	entos.	
l - sôbre o imposto de licença:		
a) até 50,00		10,00
b) de mais de 50,00 até 100,00	••••	20,00
c) de mais de 100,00 até 200,00	••••	40,00
d) de mais de 200,00 até 300,00	••••	50,00
e) de mais de 300,00	••••	100,00
TABELA W. 4		
IMPOSTO DE LICENÇA SOBRE VEICUI	Los	
Tração Mecânica		
Para condução pessoal:		
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		

1 - Automevel de aluguel	••••	150,00
2 - Automovel particular	••••	200,00
3 - Motocicleta	••••	45,00 /
4 - Motocicleta com side-car	••••	60,00
5 - Auto-Onibus	••••	200,00



(Mod. 9)

SSUNUNGA

# PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA ESTADO DE SÃO PAULO

6 - Auto-caminhão:	•	
a) - com peneumáticos	•••••	150,00
b) - com aros maciços	•••••	600,00
7 - Reboque:		
a) com pneumáticos	•••••	150,00
b) com aros maciços	••••	450,00
Veiculos com placa "Experiência":		,,,,,,,
8 - Por placa	••••	400,00
Tração animal:		
Para candução pessoal:		
9 - Veiculo de 2 rodas e aros de berracha		
pmeumática ou maciça	••••	30,00
10 - Idem, idem, aros de madeira ou metálicos	• • • • •	35,00
11- Idem, 4 rodas e aros de borracha pneumá-		
tica ou maciça	*****	30,00
12 - Idem, idem, idem, madeira ou metálicos	••••	35,00
13 - Trólis	••••	<b>35,0</b> 0
Para carga:		
14 - Vaiculos de 2 rodas, com molas - particula	r	35,00
15 - Idem, idem - aluguel	••••	60,00
16 - Veicule 2 rodas, sem molas - particula r	• • • • • •	40,00
17 - Idem, idem, - aluguel	•••••	65,00
18 - Veiculo de 4 rodas com molas - particular	•••••	40,00
19 - Idem, idem - aluguel	••••	65,00
20 - Idem, idem, sem molas - particular	••••	50,00
21 - Idem, idem, - aluguel	•••••	80,00
22 - Carros de bois, só podendo transitar em lu		•
gares permitidos	•••••	100,00
23 - Carro funerário	•••••	60,00
24 - Carroção para transportes de carnes	•••••	50,00
25 - Carroças especiais, para entrega de pão,		
leite, carne, etc.	•••••	30,00
Propulsão humana:		
26 - Bicicleta - particular	•••••	15,00
27 - Idem - aluguel	•••••	25,00
28 - Idem, com motor auxiliar - particular	•••••	20,00
29 - Idem, idem, - aluguel	•••••	30,00
		-



(MOD. 9)

	Veiculos	licenciad	os por	outras	Municipalidades:
30 -	que perma	necerem no	Munic	ipio:	

- a) por mais de 10 dias até 1 mês 10% do imposto;
- b) por mais de 1 até 3 mêses 25% do imposto;
- c) por mais de 3 até 6 mêses 50% do imposto;
- d) por mais de 6 mêses integral.

#### TABELA N. 5

# IMPOSTO DE LICENÇA SOBRE OBRAS E EDIFICAÇÕES EM GERAL.

1	-	construções e edificações em geral, andar terreo,	
		por metro quadrado ······	0,30
2	_	Idem, idem, andares superiores, por metro quadrado	0,20
3	-	construção e edificação de barração e gara-	
		ge, sem divisão, por metro quadrado	0,20
4	_	reforma de predio, barração, fábrica, etc. so-	
•		bre o valor do orçamento das respectivas obras	1 %
_		•	- /-
כ	_	andaimes ou tapumes, em zonas calçadas, por	0.00
_		metro linear, trimestre	2,00
6	-	idem, idem, em zonas não calçadas, idem tri-	
		mestre	1,00
7	-	depósito de materiais, em zonas calçadas,	
		por dia e per metro quadrado	0,80
8	-	idem, em zona não calçada, per metro quadra-	
		do e por dia	0,50
9	-	interrupção de guias para entrada de veiculos	100,00
10	_	chanframento de guias, para entrada de veiculos	20,00
11	_	colocação ou mudança de bomba de gazolina, em	-
		ruas e praças da cidade	100,00
12	_	localisação anual de bomba de gazolina, em	•
			50,00
13	_	colocação toldos, por metro linear	3,00
		fiscalização de construção, reconstrução,	,,00
74	_	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	70.00
		demolição e concerto de prédios	30,00
T	-	armação de circos, parques de diversões, etc	50,00
		NOTA: A armação de circos, parques de diversões,	etc.,
		será concedida mediante o depósito de 100,00	) em
		garantia da reposição do terreno nas condição	_
		anteriores e, só será restituido mediante in	
		CITABLITOTAD C. DA DOTG TADATAKTKO HAKTENDA TI	•



Mod. 9)

# informação do fiscal competente.

#### TABELA N. 6

#### IMPOSTO DE LICENÇA SOBRE A EXTRAÇÃO

#### DE AREIA, PEDRA E BARRO

1 - Pedra	••••••	200,00
2 - Areia	• • • • • • •	100,00
3 - Barro	•••••	100,00
TABELA N. 7		
IMPOSTO DE LICENÇA SOBRE PUB	LICADADE	
Internos:		
<ul> <li>1 - Anuncio em pano de boca de teatro ou o de diversões, por metro quadrado ou fr.</li> <li>2 - Anuncio nas casas de diversões, campos</li> </ul>	ação de jogos,	3,00
parques de diversões, estações e outro		
frequência pública	• • • • • • •	15,00
3 - Anuncio de liquidação, abatimento de partes especiais e diseres semelhantes, d		
dimensão e número pelo periodo	a drardrar	15,00
EXTERNOS, sem saliências:		-,,,,,
•	~	
4 - Anuncios em paineis, referente a diver radas no local ou película cinematográ	_	
cados nas paredes externas dos teatros	•	
de diversões, qualquer dimensão e núme		60,00
5 - Anuncio quando colocado em local diver		
belecimento do amunciante, cada	•••••	15,00
6 - Placas ou taboletas com letreiros, col	ocados nas	
platibandas, telhados, paredes, andaim	•	
pumes e no interior de terrenos por qua		
tema desde que sejam visiveis na via pr		=
metro quadrado ou fração	******	3,00
7 - Anuncio dos proprios estabelecimentos	=	15.00
em relevo na parte externa das portas	-	15,00
8 - Anuncio pintado nas paredes ou muros es verso do estabelecimento, por metro qui	-	
fração	******	3,00
9 - Anuncio em mesas, cadeiras ou banco na		7,00
ca, onde for permitido, cada		
, once for becalting, cade	•••••	4,50



(MOD. 9)

# PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA ESTADO DE SÃO PAULO

_	
10 - Anuncio de liquidação, abatimento de preço, ofer-	
tas especiais e dizeres semelhantes, festas popu-	
lares, como as de fim de ano, carnaval, na parte	
externa dos estabelecimentos sem saliência, pelo	
periodo	30,00
11 - Quadros-Negros ou semelhantes, com anuncio ou lis	
tas de preços, colocados nas portas ou suspensos	
nas paredes externas dos estabelecimentos cada	
quadro	7,50
	1,50
12 - Ornamentação de fachadas de estabelecimentos, em	
épocas de festas ou de vendas extraordinária, por	g
niês ······	7,50
13 - Telas nas fachadas, em barracas ou proximidades	
de circos, quermesses, ou parques de diversões, em	
épocas de festas populares, cada, por periodo	7,50
14 - Placas ou letreiros, indicadores de companhia de	
seguros, de administração, construção, predial,	
financiamento, etc., até 0,15 x 0,15, cada	5,00
15 - Letreiros ou figuras nos passeios, formados nos	
mosaicos, por anunciante	15,00
16 - Telas em caráter provisório com dizeres "muda-	
mos", "transferimos", "brevemente" e dizeres se-	
melhantes, cada	7,50
17 - Placas ou taboletas sem saliências, colocadas	
nos prédios ocupados pelos anunciantes, cada	7,50
EXTERNOS, com saliência:	
· ·	
18 - Placas ou taboletas existentes, com letreiros,	
figuras, emblemas, ou escudos, até 0,50 de sa-	
liências,2,00 de altura, dependendo de autori-	
zação prévia cada	20,00
19 - Idem, idem, até 1,00 de saliência, idem, idem	25,00
20 - Idem, idem, até 2,00 de saliência, idem, idem	30,00
21 - Idem, idem, com mais 2,00 de saliência, idem,	
idem	40,00
NOTA: - As taxas acima serão acrescidas de 3,00	•
por metro para a altura do letreiro ex-	
cedente de 2 mts.	
CAMANTA MA S MIR.	
LUMINOSOS:	

#### LUMINOSOS:

22 - Anuncios em paineis fixos referentes a peliculas cinematográficas ou espectáculos, com substitui-



(MOD. 9)

# PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA ESTADO DE SÃO PAULO

substituição de dizeres, sem alteração do suporte, quando colocados em lugar diverso de estabelecimen	
to do amunciante, cada	75,00
23 - Anuncio por meio de inscrições luminosas ou qua-	17,00
dros iluminados, qualquer que seja o número de a-	
nuncio, em lugar diverso do estabelecimento, cada	
instalação	75,00
24 - Placas, taboletas ou letreiros, até 2 metros de sa-	1,7,00
liência	20,00
25 - Idem, idem, com maior saliência quando permitidos,	
	,0,00
Mostruários:	
26 - Colocados na parte externa do edificio, por metro	
quadrado	10,00
FORA DAS VIAS PÚBLICAS, mediante prévia autorização	
27 - Anuncios apresentados em cenas, por anuncio	5,00
28 - Anuncios, projetos em telas de casas de diversões	
de qualquer naturesa, cada	3,00
29 - Anuncios e folhetos de programas distribuidos nas	
casas de diversões, por ano	15,00
30 - Propaganda por meio de fitas cinematográficas ou	
processo semelhantes, em vitrines	10,00
31 - Exposição de mercadoria, sem venda de argigos, por	
metro quadrado do salão	2,00
NAS VIAS PÚBLICAS: mediante autorisação prévia:	
32 - Folhetos, anuncios ou impressos, distribuidos na	
via pública, por vez	2,00
33 - Idem, idem, por ano	100,00
34 - Anuncios pintados no calçamento dos logradouros pú	
blicos, quando permitidos, por metro quadrado ou	
fração	3,00
35 - Alto-falantes colocados em lugar permitido enquan-	,,
to convier a Prefeitura, cada corneta, ano	100,00
36 - Anuncios circundando arvores da via pública, quando	
permitidos, cada	
37 - Anuncies apregoades, per dia	5,00
38 - Anuncios ou reclamos, por pessoa ou em animais por	,,
-	E 00
dia	5,00
39 - Idem, idem, com distribuição de amostra ou folhe-	
to, per dia	5,00



Mod. 9)

# PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA ESTADO DE SÃO PAULO

40 - Idem, idem do espetáculo de qualquer naturesa,	
em animais ou veiculos, por animal ou veiculo	
por dia	10,00
41 - Idem, em automoveis, carros ou outros veículos	
destinados exclusivamente a publicidade, cada	
carros, por dia	15,00
42 - Letreiros, placas ou anuncios de terceiros, co	
locados ou pintados nas partes externas dos au	
tomoveis ou quaisquer veiculos de carga	25,00
43 - Letreiros, placas ou anuncios, colocados ou pin	
tados nas partes externas dos automoveis ou	
quaisquer veiculos de carga, referentes aos seus	
proprietários, por todas as faces	20,00
44 - Anuncios em auto-onibus na parte interna, por	
ano, cada amuncio em cada carro	5,00
45 - Cartazes, colocados em janelas, vitrines, fa-	
chadas de casas ou pilares, com dizeres "alu-	
ga-se" ou "vende-se", cada	2,00
46 - Cartazes de papel colocados em andaimes, muros,	
em quadros apropriados, etc., por mês, cada	10,00
47 - Quadros propries para afixação de cartazes, ca-	
da	10,00
48 - Toldes eem reclames, por metro linear, and	2,00
49 - Reclamista-camelot - com artigos, por dia	10,00

#### NOTA:

Os reclames em anuncios luminosos tambem dependem de licença especial da Prefeitura e poderão ser isentos de impostos a critério do Prefeito, se permanecerem iluminados, no minimo, até 23 horas. Ao requerimento o interessado, juntará em esquema do anuncio ou reclame, descrevendo os seus diseres, declarando sua força iluminativa e o periodo em que permanecer aceso. Se o Prefeito julgar que não deve isenta-lo, mandará aplicar no lançamento uma das taxas equivalentes da tabela anâma restando ao interessado o direito ao recurso, nos têrmos desta lei.

#### TABELA N. 8

#### TAXAS DE EXPEDIENTE

1 - Requerimentos, petições e memoriais ...... 3,00



(MOD. 9)

# PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA ESTADO DE SÃO PAULO

2 - Buscas de papeis arquivados ou parados, re	gistros	3
ou outros assentamentos nos livros:		
a)- de mais de seis mêses até 2 anos	••••	3,00
b)- de mais de 2 até 5 anos	••••	8,00
c)- de mais de 5 até 15 anos	• • • • •	15,00
d)- de mais de 15 até 30 anos	••••	
e)- de mais de 30 até 50 anos	••••	
f)- de mais de 50 anes	• • • • •	75,00
3 - Idem, indicando o interessado o ano e mês	ou não	
sendo encentrado o papel ou registro, ou o		
qualquer assentamento nos livros, metade d		
xas acima.		
A Compaga		
4 - Certidão sem desentranhamento de documento	s ou re	
tituição	• • • • •	7,50
5 - Certidões, raza 0,10 por linha manuscrita		
por linha datilegrafada, independente de b	usca	<i>C</i> 22
que se pagará em separado		6,00
6 - Desentranhamento ou restituição de papeis,		
da certidão e raza que fica em seu lugar e		
busca que será paga a parte	•••••	7,50
7 - Alvará anual	•••••	5 <b>,0</b> 0
8 -Alvará de abertura de estabelecimentos	• • • • •	30,00
9 - Têrmos de contrato celebrado entre a Munic		
dade e particulares, de cada um pagarão os	inte-	
ressados, per cente ou fração	•••••	3,00
10 - Cancelamento de contra-tos registrados	•••••	10,00
11 - Nomeação de empregados municipais:		
a) - efetiva, 10 % dos vencimentos do 1º mês;		
b) - interina, 5% dos vencimentos do 1º mes.		
12 - Concessão de aposentadoria eu pensão a emp	regados	
municipais, 10% sôbre o 1º pagamento.		
13 - Licença a empregados municipais, com venci	mentos	
	• • • • •	5,00
	• • • • •	10,00
15 - Idem, idem, sem vencimente algum por qualq	uer	
tempo .	• • • • •	5,00
16 - Exame de documentos arquivados	• • • • •	7,50
	••••	10,00
18 - Registros diversos, por pagina do livro -		
( 22 x 33)	• • • • •	10,00



<u></u>	
19 - Transferencias de contratos ou concessões, não	
estando estipulada	15,00
20 - Depósitos, para garantia de contratos em con-	
corrência	10,00
21 - Vistorias a pedido das partes, no perimetro ur	
bano, além de honorários de peritos quando es-	
tes não puderem ser funcionários municipais	30,00
22 - Idem, idem, fóra do perimetro urbano, idem,	*
alem da condução	75,00
23 - Cópia de planta, felha de 0,31 x 0,21	30,00
24 - Cópia maior, em proporção a esta taxa.	•
25 - Alinhamento e nivelamento, por metro ou fração	
(minimo 8,00)	0,50
26 - Placas de numeração de prédios, cada	5,00
27 - Têrmo de venda ou arrematação	10,00
28 - Qualquer outre têrme não especificado	10,00
29 - Atestados en declarações passados por qualquer	
auteridade ou funcionário municipal	10,00
30 - Matricula de caes, amual	20,00
31 - Placa de matricula de caes, cada	5,00
NOTA: - Os funcionários municipais estão isento	8
dos emolumentos de petições, certidões,	
etc., quando êsses documentos transita-	•
rem ddentro da repartição.	

# TABELA N. 9

#### TAXA DE AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS

l - Pesos - ternos, coleção ou série 2 - Medidas de capacidade capacida	7,50
ou série	7,50
3 - Metro ou qualquer medida avulsa	6,00
<ul> <li>4 - Balança para pesar até 50 quilos, cada</li> <li>5 - Balança para maior peso, inclusive as centes1</li> </ul>	12,00
mais, cada	15,00
6 - Veiculos para transporte e venda, a metro cúbi co ou fração, de lenha ou material para cons-	
trução, cada	15,00
7 - Bombas de gasolina ou áleo, no perimetro ur-	
bano, cada	25,00
8 - Idem, idem, fóra do perimetro urbano, cada	40,00



(MOD. 9)

#### TABELA N. 10

#### TAXA DE ÁGUA E ESGOTO

#### 1 - AGUA

a) prédios sem hidrómetros, observadas as disposições de lei especial:

#### VALOR LOCATIVO CALCULADO SOBRE 10 MÊSES

				Taxa mensal
até	400,00			4,00
de mais de	400,00	até	600 <b>,00</b>	5,00
de mais de	600,00	até	800,00	6,00
de mais de	800,00	até	1.000,00	7,00
de mais de	1.000,00	até	1.200,00	8,00
de mais de	1.200,00	até	1.500,00	10,00
de mais de	1.500,00	até	2.000,00	12,00
de mais de	2.000,00	••••	• • • • • • • •	14,00

# b) prédios com hidrómetros, observadas as disposições de lei especial:

	VALOR LOCATIVO CALCULADO SOBRE 10 MÊSES	LIMITE DE CONSUMO MENSAL	Taxa mensal		
até	400,00	12.000	3,40		
de mais d	le 400,00 até 600,00	15.000	4,30		
de mais d	le 600,00 até 800,00	18.000	5,00		
de mais d	le 800,00 até 1.000,00	21.000	6,00		
de mais d	le 1.000,00 até 1.200,00	24.000	7,00		
de mais d	le 1.200,00 até 1.500,00	30.000	8,00		
de mais d	le 1.500,00 até 2.000,00	35.000	10,00		
de mais d	le 2.000,00	40.000	12,00		
c) De cada 1.000 litros excedentes do consumo					
•s	tabalecido	• • • • • •	1,00		
a) Al	uguel de hidrómetro:				
de	cada hidrómeto instalado, p	or mês	2,00		
e) Re	e) Reabertura de derivação de água:				
ca	da pedido de reabertura de á	agua	1,00		
2 - ESGUTO					
a) Taxa mensal de serviço de esgoto (utilização)					
ро	or bacia	••••••	3,50		



(MOD. 9)

b) - De cada bacia que	acrescer assim entendidas
vasos de privada,	pias, caixas de lavar rou
pa, banheiros, etc	1,00

#### TABELA N. 11

#### RENDA DO DEPÓSITO MUNICIPAL

#### Depósito de:

1 - Animal cavalar, muar ou bovino, por dia	2 <b>,0</b> 0
2 - Animal suino, por dia	2,00
3 - Animal lanigero ou caprino, por dia	2,00
4 - Animal canino, por dia	2,00
5 - Qualquer outro animal, por dia	2,00
6 - Depósito de veiculos de 2 rodas, por dia	2,0 <b>0</b>
7 - Depósito de veiculos de 4 rodas, por dia	2,00
8 - Depósito de bicicleta ou motocicleta, por dia.	2,00
9 - Bepósito de qualquer outro veiculo, por dia	2,00
10 - Depósito de qualquer mercadoria, por quilo e	
por dia	0,20

#### TABELA N. 12

#### RENDA DOS MATADOUROS

l - Gado bovino abatido, até 100 quilos, por cabe-	
ça	10,00
2 - Gado bevino abatido, de mais de 100 quilos, por	
cabeça	15,00
3 - Gado suino abatido, até 6 arrobas, por cabeça.	10,00
4 - Gado suino abatido, de mais de 6 arrobas por	
cabeça	12,00
5 - Gado Caprimo, lanigero, abatido	2,00
6 - Gado suino, leitão - abatido	3,00
7 - Suino depositado nos Matadouros, por mais de	
15 dias até 30 dias, por dia e por cabeça	0,30
8 - Suino depositado nos Matadouros, por mais de	
30 dias, per mês ou fração, por cabeça	5,00
9 - Caprino, lanigero en leitão, depositado, cada.	0,80
10 - Carne frigorifica importada para o consumo pú-	
blico, de cada quilogramo	0.20



(MOD. 9)

#### TABELA N. 10

#### TAXA DE ÁGUA E ESGOTO

#### 1 - AGUA

a) prédics sem hidrómetros, observadas as disposições de lei especial:

#### VALOR LOCATIVO CALCULADO SOBRE 10 MÊSES

				Taxa mensal
até	400,00	}		4,00
de mais d	le 400,00	até	600,00	5,00
de mais d	e 600,00	até	800,00	6,00
de mais d	le '800,00	at <b>é</b>	1.000,00	7,00
de mais d	i.000,00	até	1.200,00	8,00
de mais d	le 1.200,00	até	1.500,00	10,00
de mais d	le 1.500,00	até	2.000,00	12,00
de mais d	e 2.000,00	•••••	•••••	14,00

b) prédios com hidrómetros, observadas as disposições de lei especial:

VA	LOR LOCATIVO CALCULADO SOBRE 10 MÊSES	LIMITE DE CONSUMO MENSAL	Taxa mensal	
até	400,00	12.000	3,40	
de mais de	400,00 até 600,0	15.000	4,30	
de mais de	600,00 até 800,0	0 18.000	5,00	
de mais de	800,00 até 1.000,0	0 21.000	6,00	
de mais de	1.000,00 até 1.200,00	24.000	7,00	
de mais de	1.200,00 até 1.500,0	0 30.000	8 <b>,0</b> 0	
de mais de	1.500,00 até 2.000,0	35.000	10,00	
de mais de	2.000,00	40.000	12,00	
c) De cada 1.000 litros excedentes do consumo				
=	<b>elecid</b> o	• • • • • •	1,00	
d) Aluguel de hidrómetro:				
de ca	da hidrómeto instalado,	por mês	2,00	
e) Reabertura de derivação de água:				
cada	pedido de reabertura de	água	1,00	
2 - ESGUTO				
a) Taxa	mensal de serviço de es	goto (utilização)		
por b	acia	••••	3,50	



Sandy Sand

#### TABELA N. 13

#### RENDA DOS CEMITÉRIOS

Taxa de exumação, inhumação, transferências de sepulturas e concessões perpetuas ou temporárias nos Cemitérios Municipais.

1	-	Cruzes nas sepulturas gerais	••••	10,00
2	-	Enterramento em sepultura perpetua	••••	<b>30,00</b>
3	_	Enterramento em sepultura geral, adulto	••••	20,00
4	-	Enterramento em sepultura geral, crianças	••••	10,00
5	_	Exumação	• • • • •	30,00 -
6	_	Sepulturas perpétuas:		
		a) simples	• • • • •	300,00
		b) duplas	••••	500,00
7	-	Sepulturas perpétuas, em lugar à escolha d	0	
		interesmado:		
1		a) simples	••••	500,00
		b) duplas	••••	800,00
8	-	Revalidação das sepulturas gerais, por		
	•	5 anos	••••	20,00
9	-	Assentamento de túmulos e execução de obra Cemitérios:	s nos	
		a) assentamento de túmulos de granito, mar	more or	1
		pedra.	••••	50,00
		b) idem, de tijolo, com parte de mármore	••••	20,00
		c) construção de canteiro ou jardineira, e	m	
		tijolo	••••	5,00

NOTA:- Nas exumações, havendo trasladação dos des pojos para outro túmulo do mesmo cemitério, ou outro, tratando-se de Jazigo Perpétuo, de familia, será ainda paga a taxa de enter ramento correspondente.

Prefeitura Municipal Pirassununga, 36 de Bezembro de 1948.

Prefeito Municipal